

CORRELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE DROGAS E PRÁTICA DE SEXO DESPROTEGIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GISELE OLIVIERI SOARES MEIER; CLAUDIO GABRIEL STRASORIER; ANGELA
GABRIELA VIEIRA LIMA CARVALHO SILVA; EMILSE VILLEGAS CHAVES

INTRODUÇÃO: As infecções de Transmissão Sexual (ITS) são um grave problema de saúde pública mundial. Segundo a OMS aproximadamente 38 milhões de pessoas sexualmente ativas, nas Américas têm uma DST facilmente curável (Clamídia, gonorreia, sífilis e/ou tricomoníase). O HIV continua sendo um dos maiores problemas globais de saúde pública, já matou 40,1 milhões de vidas. No Brasil, em 2018, foram registrados 158.051 casos de sífilis e na Argentina, mais de 136 mil pessoas vivem com HIV. Por tanto se faz importante ações educativas voltadas à população sexualmente ativa, com enfoque na conscientização e prevenção de ITS. **OBJETIVOS:** Abordar o uso de drogas e a prática de sexo desprotegido serve para mostrar o impacto destes comportamentos na saúde da população. Estas questões permitem direcionar a formação de políticas públicas. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de relato de experiência, com aplicação de um questionário entre a população sexualmente ativa do Brasil e da Argentina, cujas perguntas foram direcionadas sobre o consumo de drogas, prática de sexo desprotegido e ITS, além de indagar aos participantes a frequência com que fizeram as análises para identificação de ITS. **DISCUSSÃO:** A idade média dos participantes foi de 25 anos de idade (58%). Destes, 56% tem relacionamento estável monogâmico, 40% relataram sempre usar preservativos em relações sexuais anais e vaginais. 36% responderam que já fizeram teste para identificação de ITS. 34% dos entrevistados relataram à prática de sexo sob efeito de álcool e drogas, e 80% pensam que esta prática pode diminuir a conscientização sobre o uso de preservativos. 13% usam Maconha, 18% álcool, 1% cocaína e 6% outras drogas para ter relações sexuais. 14% responderam que esporadicamente utilizam drogas antes ou durante a prática de sexo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma correspondência entre o consumo de drogas e a prática de sexo desprotegido. Ressalta-se a relevância de ações educativas nas escolas, meios de comunicação e também na atenção primária de saúde, voltadas à conscientização e prevenção de ITS e alertar à população sobre a alta correlação entre o consumo de álcool e drogas com a prática de sexo sem proteção.

Palavras-chave: Sexo sem proteção, Consumo de drogas e sexo, Testagem para hiv, Teste rápido its, Alcool e sexo sem proteção.